

Ref.: Interrupção de acesso à plataforma BDEC

Em 29/05/2024 a comunidade científica brasileira foi surpreendida por um email de Suporte BdEC - Dot.Lib <suporte.bdec@dotlib.com> com a informação de que o acesso às bases de dados Inorganic Crystal Structure Database (ICSD), ASM Materials Information e Cambridge Structural Database System (CSDS), que compõem a plataforma da Base de Dados de Estruturas Cristalinas (BDEC - <https://bdec.dotlib.com.br/>) da CAPES foi interrompido devido falta de renovação da assinatura. Embora a mensagem informe que o processo de renovação está em andamento, segundo informações que pudemos apurar, a assinatura anterior findou há mais de 9 meses, e a demora na conclusão desse processo culminou com a interrupção do acesso a partir do final de Maio.

Diante desse cenário, com o objetivo de fazer um levantamento sobre o impacto da interrupção do acesso à BDEC, a divisão de Química Medicinal da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) teve a iniciativa de confeccionar um formulário online simples (<https://forms.gle/BSQHN4U7G5CpYhRo6>) para coleta de informações básicas, tais como instituição e número de alunos de pós-graduação e pós-doutorandos com projetos prejudicados. Além disso, também disponibilizamos um espaço para que os pesquisadores pudessem manifestar a razão pela qual o acesso às bases de dados através da BDEC é essencial para o desenvolvimento de suas pesquisas.

O formulário esteve aberto para recebimento de respostas por um período de 1 semana (de 03 a 10/06/2024), tendo sido divulgado inicialmente para o membros da divisão de Química Medicinal da SBQ e posteriormente em outros grupos no âmbito desta sociedade, como a Regional RJ e outras divisões científicas. As 77 respostas obtidas mostram claramente a importância do acesso à plataforma BDEC para a pesquisa Brasileira. Como os dados grafados em anexo mostram, mais de 97% dos respondentes consideram o acesso essencial para suas linhas de pesquisa. As respostas vieram principalmente da UFRJ (32%), seguido por UEL (12%), FIOCRUZ e UFSC (ambas com 6% cada). Apesar do curto período de coleta de respostas e da divulgação restrita, tivemos respostas de pesquisadores em instituições de todas as regiões do país, sendo a maioria da região sudeste (62%). Quando indagados sobre o número de alunos e pós-doutorandos prejudicados pela interrupção do acesso, a maioria dos respondentes (56%) informou terem entre 3 a 6 alunos afetados em seu grupo. Outros 22% informaram terem mais de 8 alunos prejudicados. Dentro de nossa amostra, as principais aplicações do acesso à plataforma BDEC manifestadas pelos pesquisadores foram em modelagem molecular (66%) e análise da estrutura

cristalina (21%). Essas aplicações são fundamentais em estudos teóricos ou experimentais para o desenvolvimento de fármacos e novos materiais, por exemplo. Portanto, os recursos computacionais mencionados viabilizam avanços científicos e tecnológicos fundamentais para a inovação e a competitividade da indústria nacional.

À medida que os dados acima permitem, sem sombra de dúvidas, afirmar a importância do acesso à plataforma BDEC para a pesquisa de muitos grupos brasileiros e de um grande número de alunos, as informações mais eloquentes vêm de muitos apelos dramáticos que recebemos nas manifestações dos pesquisadores. Foram muitos relatos de alunos que tem seus trabalhos de conclusão de curso (graduação, mestrado e doutorado) paralisados pela interrupção do acesso aos programas e dados disponibilizados através do acesso à BDEC. Finalmente, a manutenção e renovação do contrato com a ICSD/CSDS é estratégica para a economia do país, pois visa o desenvolvimento tecnológico do setor industrial. Dentre estes, destaca-se o complexo industrial da saúde, permitindo o potencial desenvolvimento de IFAs (Insumos Farmacêuticos Ativos) 100% nacionais. Portanto, o acesso à plataforma BDEC é essencial para diversos grupos de pesquisa brasileiros e conseqüentemente para o Sistema Nacional de Pós-graduação.

Enquanto preparávamos uma carta para a CAPES com os dados aqui apresentados na expectativa que sensibilizassem a agência para o fato de que o retorno imediato do pleno funcionamento da plataforma BDEC é fundamental, detectamos na presente data que o acesso à maior parte das bases de dados compondo a BDEC foi retomado, restando apenas a regularizar a "ASM Materials Information". Sendo assim, gostaríamos de finalizar agradecendo a todos que participaram divulgando e respondendo a pesquisa.

Att.,

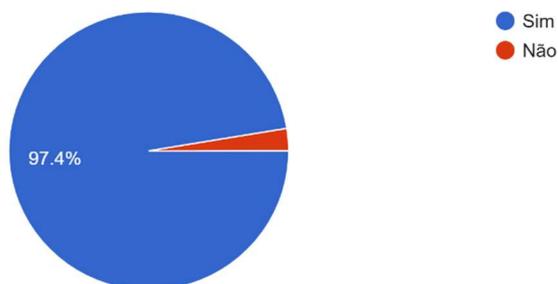
Diretoria de Química Medicinal
Gestão 2024-2026
Sociedade Brasileira de Química

Informação na tela de acesso à plataforma BDEC desde 29/05/2024

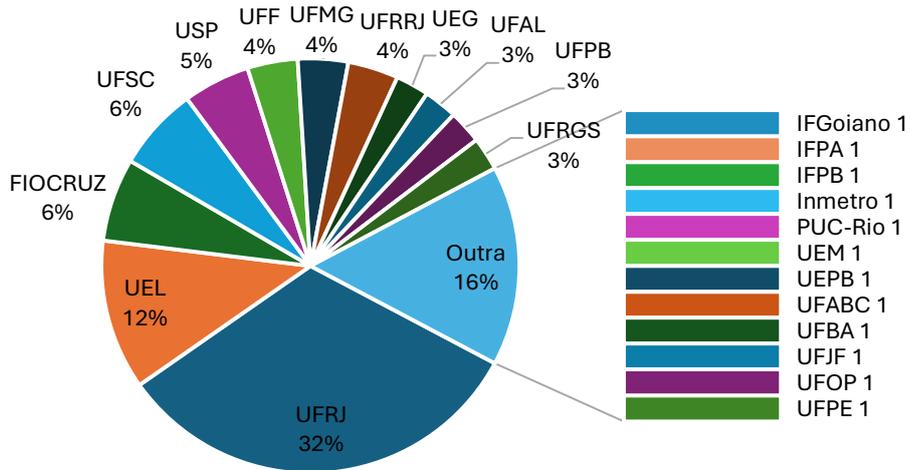
The screenshot shows the BDEC (Base de Dados de Estruturas Cristalinas) website. At the top, there is a header with the logo and the text "BASES DE ESTRUTURAS CRISTALINAS" and "Suporte". Below the header, there is a navigation bar with "CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" and "Olá, Florianol | Material de apoio | Meu Perfil | Sair". The main content area contains a message from the BDEC team regarding temporary access suspensions for ICSD, ASM Materials Information, and Cambridge Structural Database System (CSDS). A modal window titled "Acesso às bases de dados temporariamente suspensos" is overlaid on the page, displaying the same message and a "Não mostrar novamente" checkbox. Below the modal, there are three columns of database descriptions with "Acessar a base" buttons.

O acesso à plataforma BDEC da CAPES é essencial para seu Grupo de Pesquisa?

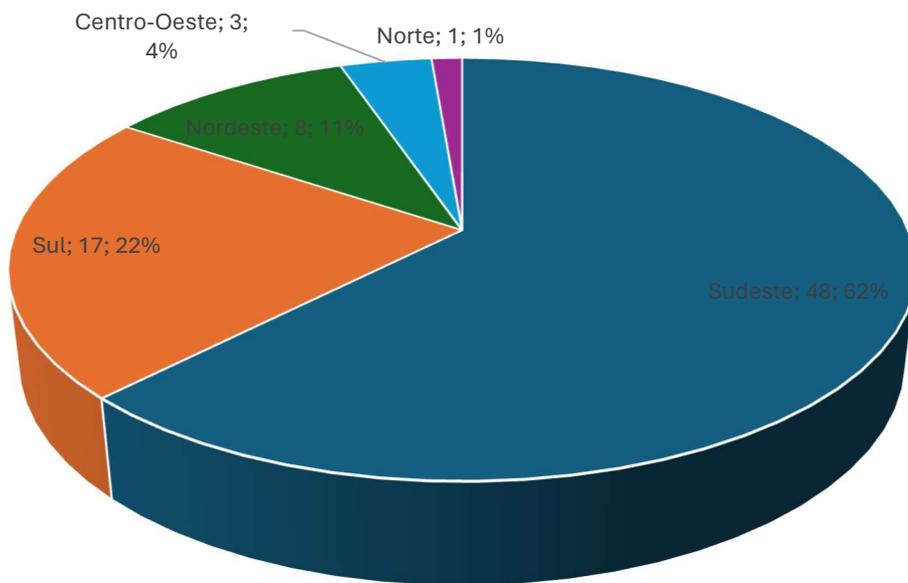
77 responses



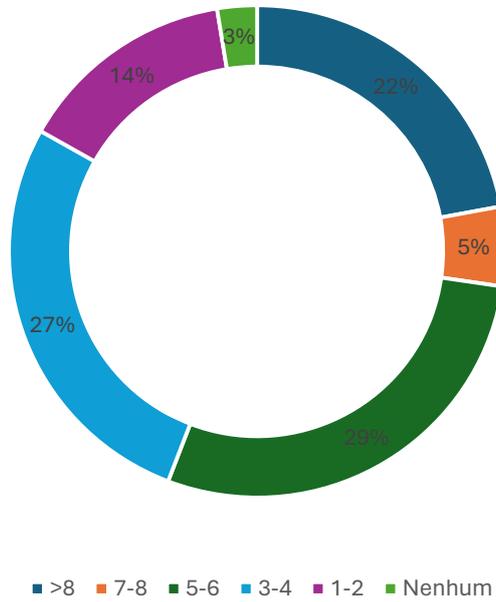
Distribuição das Respostas por Instituição



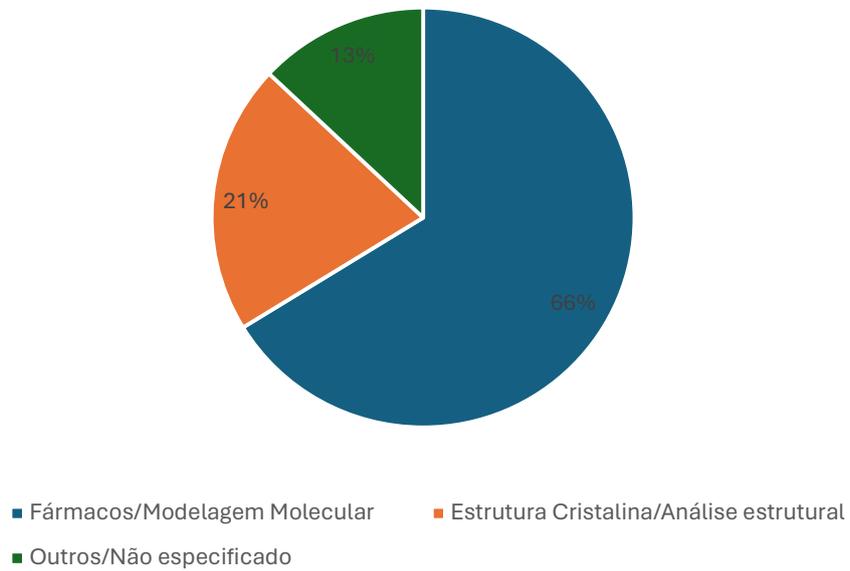
Distribuição das respostas por Região



Distribuição de faixas de números de alunos prejudicados



Principais Aplicações



Informação na tela de acesso à plataforma BDEC em 12/06/2024

← ↻ 🔒 https://bdec.dotlib.com.br/bases

 **BASES DE ESTRUTURAS CRISTALINAS** Suporte

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Olá, Floriano! | Material de apoio | Meu Perfil | Sair

Prezado usuário, Informamos que o acesso a base de dado ASM Materials Information que faz parte da Base de Dados de Estruturas Cristalinas (BDEC) está temporariamente suspenso até que o processo de renovação seja concluído. Assim que for renovada a assinatura, o acesso será restabelecido. Lamentamos pelos inconvenientes que isso possa causar e permanecemos na expectativa de que a assinatura seja finalizada o quanto antes. Obrigado pela compreensão. Atenciosamente, Equipe BDEC.

American
Mineralogist
Crystal Structure
Database

American Mineralogist Crystal Structure Database

Base de dados de estruturas cristalinas, que inclui todas as estruturas publicadas nos periódicos American Mineralogist, The Canadian Mineralogist, European Journal of Mineralogy and Physics and Chemistry of Minerals, assim como seleções de conjuntos de dados de outros periódicos.

Acessar a base



ASM Materials Information

O ASM Materials Information disponibiliza pesquisa em todo o conteúdo de referência da ASM International: ASM Handbooks Online, ASM Alloy Center Online, ASM Micrograph Center Online, ASM Failure Analysis Center Online e ASM Alloy Phase Diagrams Center.

Acessar a base



Cambridge Structural Database System (CSDS)

O Cambridge Structural Database, é um banco de dados de estrutura cristalina orgânica e metal-orgânica de moléculas pequenas que conta com mais de 1,2 milhão de estruturas, todas provenientes de resultados experimentais. É muito utilizado por pesquisadores das indústrias farmacêutica, agroquímica e química fina para prever e orientar futuras descobertas.

Acessar a base